

ESPECIAL

Editor Desportivo: Nuno Azinheira • Editor-adjunto: Rui Camões • Sexta feira, 8 de Dezembro 1995
Este suplemento é parte integrante do jornal A PENA e não pode ser vendido separadamente



ESTRELAS QUE BRILHAM

NUNO AZINHEIRA e RUI CAMÕES (texto) • MÁRIO SOUSA (fotos)



A festa de A a Z

Fantástica!

A Adriano Filipe - Foi eleito Presidente do Ano, pelo jornal A PENA. Foi o que mais facilmente interiorizou o seu novo título. Na manhã do dia D, quando ligou para a nossa redacção, foi directo ao assunto: "Bom dia, fala o presidente do ano!". A sua presença foi importantíssima e ofertou à empresa uma lindíssima salva. Obrigado, presidente!

B Bonitas - Bem bonitas, algumas das caras femininas que marcaram presença na festa. Houve mesmo quem votasse na sua beleza de eleição. Não divulgamos o Top-ten, para não ferir susceptibilidades, mas o grupo mais numeroso (e barulhento!) da festa, não se cansou de tirar medidas...

C Copos - Tantos copos se encharam. Tantos copos se esvaziaram. Uns mais do que outros. Martini's, whisky, gin's, verdes, brancos e tintos, tudo serviu para alegrar a malta. No fim da

festa, feitas as contas, havia quem já fechasse a pestana...

D Discursos - P'ra variar, os discursos não faltaram. O José Nascimento e Jorge Tavares não dispensaram a cábula. Mais versáteis, os restantes apostaram no improviso. E Herculano Pombo voltou a mostrar o dote de oratória, tecendo rasgados elogios à OCIDENTE FM e ao jornal A PENA. Consta que a concorrência... roeu-se de inveja.

E Estádio - O Estádio, exactamente. Foi lá que fizemos o nosso jantar, junto ao campo do Sintrense. Uma sala bem decorada, um jantar a preceito e a eficácia e amabilidade da equipa do restaurante "A Tendinha", bem comandada pelo amigo Horácio.

F Fama - Muitos famosos estiveram presentes na nossa festa. E todos fizeram questão de brindar à fama do nosso jornal. Tão novinha e já tão famosa a noss' A

PENA! Houve ainda aqueles que, tendo fama, não conseguiram o proveito. Pois!

G Guitarradas - E o Luís Cardoso deu-nos música. As guitarradas duraram alguns minutos, para descontraír os convivas, nervosos com a emoção dos prémios. Três faduchos e uma anedota "pseudo-picante", que foi bem acompanhada pela rapaziada.

H Hockey de Sintra - O clube do ano e o clube da festa. Em nome da unidade, estiveram todos presentes. Presidente, directores, treinador, adjunto, e todos os jogadores do plantel. Todos juntos fizeram a festa. Cantaram, bateram palmas, contaram piadas, mandaram piropos. Coisas de juventude. Irreverente.

I Inverno - Uma verdadeira noite de Inverno. E, de facto, só isso é que falhou. A chuva varreu tudo e o frio de rachar convidou ao casa-

co. Felizmente, a noite aqueceu. E de que maneira...

J Judo - O Judo continua a ser uma das modalidades mais queridas de Sintra e de A PENA. Por isso, foram muitos os prémios atribuídos à grande família judoca. A começar por Bastos Nunes, passando por Filipa e Alexandre Cavalleri, chegando a Noémia Falé e Sílvia Henriques. Mas claro, o destaque vai para Andreia Cavalleri. Melhor atleta do ano passado, Andreia foi segunda classificada este ano. E depois de uma desgastante viagem ao estrangeiro, chegou a tempo e horas, lindíssima, para representar a família Cavalleri. Ao seu lado, um simpático e babado pai, orgulhoso dos seus rebentos...

L Louros - A modéstia tem limites. Por isso, aceitamos de bom grado os louros dedicados por todos. No fundo, o reconhecimento do trabalho ímpar que tem vindo a ser desenvolvido

por A PENA. Herculano Pombo é que tinha razão: "O seu a seu dono e A PENA tem feito um trabalho de grande mérito. O desporto em Sintra tem grande força e na impossibilidade de nos deslocarmos a todos os campos e palcos desportivos do concelho, basta ler A PENA e ouvir a OCIDENTE FM". Ah, grande vereador!

M Magia - Quando cai a noite na cidade, há sempre um sonho e há magia... Foi com esta letrinha, que alguém venceu o Festival da Canção há uns anos atrás. A letra é pirosa, convenhamos, mas serve para aqui. Houve magia no Estádio, e confessaram-se sonhos. Alguns bem íntimos...

N Novidade - Muitas caras novas na festa do nosso jornal, o que mostra, que um ano depois, A PENA alargou o seu leque de cobertura desportiva. E isso é bom. Novidade, novidade, foi a estreia de Maria João Simões, como apresentado-

ra do espectáculo. E que bem que ela se safu! Bonita como é, também não era difícil...

O Ovação - Tantas palmas se ouviram na noite de segunda-feira. Uma verdadeira ovação para todos os premiados e pontuados. A malta comeu, bebeu, conversou, divertiu-se... mas saiu com as mãos a arder.

P Pereira - Joaquim Pereira foi o atleta do ano. Com um palmarés invejável, várias vezes campeão, Joaquim Pereira sentiu bem fundo este prémio que recebeu. E lá esteve com a sua esposa para receber o troféu. Depois, agradeceu, emocionado, não escondendo uma lágrima, quando a sala aplaudiu o seu currículo, de pé e em uníssono. Um dos momentos mais fortes da cerimónia.

Q Qualidade - Excelente qualidade da do repasto oferecido pela equipa de A TENDINHA. Lagosta de





Um Big Show, sim senhor! A festa de consagração dos melhores desportistas do ano voltou a bater as nossas melhores expectativas. Mais de uma centena de convivas bateram palmas à feliz iniciativa de A PENA, um semanário jovem e irreverente. Competente e profissional. No dia de aniversário da OCIDENTE FM, os maiores vultos do desporto sintrense marcaram presença. Bateram palmas e desejaram felicidades. É nestes momentos que se mede o prestígio de uma empresa que apostou na comunicação social. De forma séria e empenhada. A PENA e a OCIDENTE FM estão de parabéns. Mas também os leitores e os ouvintes. Que são a razão da nossa caminhada. Ontem como hoje, com a mesma mente aberta e o mesmo sorriso nos lábios. De quem sabe que está no rumo certo...

coentrada, arroz de tamboril, medalhões com cogumelos, sobremesas e afins. Tudo foi bom, tudo estava ótimo.

Remates - Remates certos os de Abreu, no campeonato nacional da III divisão, época 1994/95. Pontaria certa do simpático avançado, que valeu a Abreu o troféu A PENA D'OURO.

Sucesso - Não há meias-tintas. Foi mesmo um sucesso a festa de A PENA. Uma sala cheia, muita alegria, prémios e elogios. E até duas gaffes contribuíram para o sucesso da iniciativa. Não há dúvidas que este é um jornal... de sucesso.

Trabalho - Imaginam os senhores a trabalhadora que isto deu? Não imaginam, concerteza. Um ano a trabalhar, eleições, convites, organização, troféus, diplomas, jantar, enfim, um trabalho e peras. Mas por todos, vale A PENA!

União - Em dia de aniversário da OCIDENTE FM, A PENA entregou os seus prémios. A equipa estava lá quase toda. Bem unida. Amizade, união, companheirismo e profissionalismo não são palavras vãs nesta casa.

Vôo - A PENA abraçou este ano uma nova modalidade: o aeromodelismo. Por isso, os Caças do Cacém e os Asas de Combate, de Queluz, estiveram presentes.

Xarope - Não, a festa não foi nenhuma xaropada, mas o xarope foi uma constante. A malta é jovem...

Zenida - Não é propriamente o bobo da corte, mas a sua presença é indispensável em qualquer convívio. Um subtil humor, uma angélica cara de "santinho" e um súbito interesse pelo mundo da rádio fazem de Tristão Zenida uma grande companhia. ■

O discurso de Herculano Pombo, vereador do desporto da Câmara Municipal de Sintra A PENA é a melhor forma de divulgar o desporto

(...) "Quería apenas deixar aqui aquilo que penso em relação, quer à Rádio OCIDENTE, quer ao jornal A PENA, e sobretudo ao caderno desportivo, que tive a oportunidade de ver nascer, no lançamento do referido caderno. Dizem-me muitas vezes, os dirigentes que o acompanhamento ao desporto não deve ser só com subsídios: é preciso carinho, é preciso apoio e nem sempre, de facto, o vereador tem possibilidade de fazer tudo isso, de estar ao lado dos clubes nas horas boas e nas horas más. Por isso, é fundamental que exista quem noticie tudo, quem promova a realidade desportiva, para saber quem são aqueles que, diariamente, sobretudo ao fim de semana, dão o melhor de si, o melhor do seu esforço (...). Eu diria mesmo que o nosso concelho é uma grande escola desportiva. (...) E é destes pequenos milagres que vão acontecendo em Sintra, que, pelo menos, os municipais vão tendo conhecimento, através do jornal A PENA e da Rádio OCIDENTE, que tanto trabalho têm (...). Eventualmente, poderá parecer discutível um vereador com responsabilidades estar aqui a fazer a apologia de uma rádio e de um jornal, quando há outros em Sintra. Não quero que isto signifique nenhuma publicidade. Apenas acho que o seu a seu dono e o reconhecimento deve vir na altura própria, por um trabalho de mérito, um trabalho que tem vindo a ser feito com dificuldades, porque sabemos quão difícil é gerir uma empresa de comunicação. E neste caso são duas. É difícil manter assim, duas empresas à toa, com qualidade, com profissionalismo, com jornalistas profissionais de grande qualidade. É quase uma aventura, muitas vezes penalizadora em termos financeiros, para quem quer manter a aventura. Sinto, por isso, que é minha obrigação, dar aqui público testemunho, público reconhecimento do bom trabalho que este jovem jornal tem vindo a fazer. A qualidade é indelével. Às vezes, as dificuldades obrigam a que se tenha que desculpar algumas coisas. Porém, no jornal A PENA, nada há a desculpar. Apenas, há a verificar, semanalmente, que o jornal, de edição para edição tem mais qualidade. Aliás, começou com grande qualidade, qualidade gráfica, qualidade de textos, isenção, cobertura alargada da grande variedade de desportos, acompanhamento nos locais, com reportagens. Melhor, penso que não se poderia esperar. Não se pode deixar morrer um projecto destes. É preciso que estes apoios, embora morais, se associem a outros, porque o concelho de Sintra não terá desporto se o desporto não for um fenómeno vivido pelos municipais. E a melhor forma de o divulgar, na impossibilidade de irmos todos a todos os campos e a todos os locais onde o desporto se pratica, é lê-los todas as semanas, o jornal A PENA e ouvirmos a rádio OCIDENTE." ■

